

DICIONÁRIO DOS INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DA
FORMA QUE VOCÊ
ENTENDE

BETO RAYASHI

MOTIVAÇÃO



Acredito que os conhecimentos em contabilidade são essenciais para o investidor fundamentalista. Quando iniciei meus investimentos nos Estados Unidos, me deparei com as nomenclaturas das demonstrações financeiras, que nem sempre são de fácil interpretação para alguém que não conhece os termos contábeis de lá. Muitas vezes é preciso várias buscas para encontrar e entender os conceitos, mesmo que pareçam muito semelhantes com os daqui do Brasil.

Então, decidi criar este guia que irá percorrer as principais linhas das demonstrações financeiras, com o significado de cada uma, e também observações importantes na sua interpretação. Formulei tudo isso pensando no que eu gostaria de ter encontrado quando iniciei.

O AUTOR

Eu sou o Beto Rayashi! Sempre aficionado em finanças e investimentos, comecei a investir muito cedo. Nos últimos anos o meu conhecimento e interesse por renda variável vem crescendo muito, e com isso, o desejo de compartilhar essa jornada de longo prazo, que é conquistar a liberdade financeira.

Por isso, resolvi criar um canal no Youtube, em que divido tudo que venho aprendendo. Acredito que isso pode mudar a vida das pessoas, assim como mudou a minha, porque quanto mais eu aprendo sobre investimentos, mais eu me dou conta de que são conhecimentos sobre a vida, e de como a sociedade funciona. Dessa forma, minha missão é criar pessoas mais críticas, e principalmente independentes na escolha do que é melhor para elas.

Toda a minha filosofia é baseada em uma visão de longo prazo fundamentalista, porque acredito que o sucesso nos investimentos só é possível com a combinação de tempo, consistência e escolha de bons ativos, e minhas opiniões são independentes de qualquer instituição financeira.



@betorayashi

INTRODUÇÃO



Esse conteúdo tem como objetivo ser um guia na análise das demonstrações financeiras das empresas listadas na bolsa de valores, com o intuito de encontrar aquelas lucrativas, com vantagens competitivas de longo prazo, que farão sua carteira de investimentos vencedora.

As empresas listadas nos Estados Unidos divulgam seus resultados trimestralmente chamado 10-Q e outro ao final do ano contábil denominado 10-K, e você irá encontrá-los no site de relacionamento com o investidor das empresas.

Lá também existem mais informações importantes a respeito do modelo de negócio, da visão de longo prazo dos gestores; enfim, tudo que você precisa saber antes de tomar sua decisão de se tornar sócio da empresa.



STATEMENTS OF INCOME



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Na DRE, encontramos os valores referentes à receita que a empresa obteve, e na sequência tudo aquilo que teve como custos e despesas até chegar ao lucro líquido, descrito na última linha, como o que sobra para a empresa, no final do período.



Um fator importante nesse documento é que os números presentes são baseados no **regime de competência**. Isso quer dizer que se a empresa fez uma venda parcelada para o cliente, esse valor na DRE é o total da venda, e não das parcelas recebidas naquele período. Mais para frente, vamos ver que no demonstrativo de fluxo de caixa, os valores são baseados no **regime de caixa**, que são aqueles que efetivamente entraram ou saíram do caixa da empresa.





NET SALES



RECEITA LÍQUIDA

A receita representa tudo aquilo que a empresa **faturou** naquele período da demonstração financeira. Quando se fala da receita líquida, nesse valor estão todas as vendas subtraídas as devoluções, e quando aplicável, diminui-se também os impostos sobre a receita.

Algumas empresas gostam de separar a receita líquida da receita bruta, mas na maioria dos casos, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, elas costumam apresentar diretamente a receita líquida.



Ter receitas altas, por si só, não significa que a empresa está obtendo lucro, pois é preciso **deduzir as despesas**. Nessa etapa, também, é importante analisar a consistência com que as vendas vêm aumentando ao longo dos anos. Gosto de olhar um período de 10 anos - é o que chamamos de análise horizontal.





COST OF REVENUES



CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Esse é o valor de tudo aquilo que a empresa consegue atribuir à **manufatura** de seus produtos. Aqui entra por exemplo o custo com a matéria-prima, gastos com os funcionários do “chão de fábrica”, energia elétrica consumida na produção, custos de estocagem, entre outros.



Com esse valor, conseguimos observar qual é a **eficiência** da empresa em relação à sua produção: quanto mais eficiente e mais vantagens competitivas a empresa tem, menor será o **CPV** em relação à sua receita.



MERCHANDISE COSTS



CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS (CMV)

O conceito é muito parecido com os custos dos produtos vendidos, a diferença é que esses são os custos com as mercadorias que a empresa comprou para fazer a sua revenda. Desse modo, se eles são originários da produção interna, os custos incorridos estarão no CPV, caso contrário serão contabilizados como CMV.



SELLING, GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES



DESPESAS COM VENDAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

São as despesas diretas e indiretas na operação da empresa que não são ligadas à produção. A empresa precisa exercer diversas atividades para conseguir fazer a **venda de seus produtos**, são despesas com propaganda, folha de pagamento dos funcionários administrativos, viagens, etc.

O investidor precisa ficar atento a esses valores quando a empresa tem uma queda em suas vendas, ela precisa ser capaz de reagir a isso rapidamente, reduzindo esses gastos, caso contrário irá destruir o lucro bruto.



RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D)



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)



Para a empresa lançar no mercado produtos inovadores, ela precisa investir em pesquisa e desenvolvimento, até chegar no produto ideal. Tudo que a empresa gasta para isso é lançado nessa linha da demonstração financeira.

Esse valor costuma ser bastante expressivo em empresas de tecnologia e farmacêuticas, por exemplo, porque são dependentes de lançar produtos novos constantemente. Quando a empresa consegue uma patente, isso dá a ela uma vantagem competitiva que pode durar muitos anos.

É sempre positivo que a empresa faça esses investimentos, porém quando esse valor fica muito alto em relação à sua receita, tornar-se muito dependente disso pode ser uma fragilidade, pois isso pode consumir o lucro acumulado, não entregando valor para seus acionistas.



PRE OPENING EXPENSES



DESPESAS ANTES DA ABERTURA

Em regra geral são despesas que ocorreram antes de começarem os negócios, como despesas com contratação e treinamento, pesquisas de mercado, taxas de abertura e regulamentação, etc.



Esse valor geralmente é mais expressivo em empresas que estão expandindo suas operações em abertura de novas lojas, por exemplo.



GROSS PROFIT

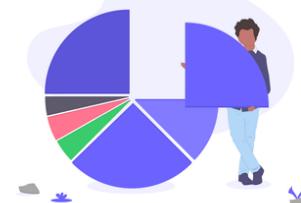


LUCRO BRUTO

Esse valor é resultado da receita líquida subtraída do custo dos produtos vendidos. Olhando esse valor isoladamente não nos ajuda muito a descobrir se a empresa tem vantagens competitivas de longo prazo ou não, mas podemos usar esse valor para chegar na **margem bruta**.

$$\text{MARGEM BRUTA} = \text{LUCRO BRUTO} \div \text{RECEITA}$$

$$\text{GROSS MARGIN} = \text{GROSS PROFIT} \div \text{REVENUE}$$





Se a empresa apresenta uma **constante margem bruta alta**, isso pode indicar que ela tenha alguma vantagem competitiva perante seus concorrentes, e aumentarão também as chances dela ser uma empresa rentável. Em geral, uma margem bruta maior que 40% é considerada alta, e ela consegue exercer no mercado uma precificação bem acima dos custos de produção.

Já quando essa margem é menor que 40%, podemos considerar que a empresa enfrenta um mercado altamente concorrido. Mas não leve muito “ao pé da letra”, pois isso depende muito do setor em que a empresa atua, por exemplo, empresas do varejo tem margens bem abaixo disso, e dependendo da sua estratégia, podem também ser um bom investimento de alguma parcela da sua carteira.



OPERATING INCOME



LUCRO OPERACIONAL

Esse valor é importante para saber qual foi o resultado da empresa em suas operações, sem levar em conta os juros pagos das dívidas e os impostos.

Chegamos nele através do lucro bruto reduzido de todas as despesas operacionais citadas anteriormente, como despesas com vendas gerais e administrativas, depreciação, amortização, etc. Lembrando que aqui não é levado em consideração qualquer valor não recorrente.

O lucro operacional é importante para o investidor, pois os juros e impostos não estão relacionados à sua atividade principal. Exemplos disso são empresas que possuem muito caixa, fazendo com que o resultado financeiro, que é a soma de juros pagos mais juros recebidos, seja consideravelmente positivo, o que vai impactar no **EBIT** que veremos a seguir, podendo gerar distorções na interpretação.





EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES (EBIT)

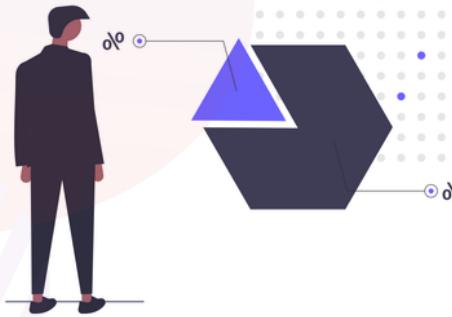


LUCRO ANTES DE JUROS E IMPOSTO DE RENDA

O conceito é muito parecido com lucro operacional, porém aqui entram valores que podem **não** estar relacionados com a operação da empresa, como juros e impostos. Podemos calcular ele da seguinte forma:

$$\text{EBIT} = \text{LUCRO LÍQUIDO} + \text{JUROS} + \text{IMPOSTOS}$$

$$\text{EBIT} = \text{NET INCOME} + \text{INTEREST} + \text{TAXES}$$



Muitas vezes ele também é chamado de **resultado operacional**, com ele é possível ver a capacidade da empresa de gerar receita suficiente para pagar seus custos, despesas operacionais, dívidas, e impostos.



INTEREST EXPENSE / INCOME



DESPESAS / GANHO COM JUROS

Grande parte das empresas possuem um certo grau de **alavancagem**, elas contraem dívidas para realizar os investimentos em suas operações e os juros pagos dessas dívidas aparecem na **DRE**. Como já citado, podem existir casos em que empresas acabam recebendo mais juros do que pagando, os bancos são exemplos disso.



Empresas que possuem fortes **vantagens competitivas** geralmente não têm uma dívida muito alta, e consequentemente os juros pagos serão menores também.



NET INCOME



LUCRO LÍQUIDO

Esse é número mais importante para o investidor, pois é a partir dele que as empresas conseguem expandir suas operações, fazer aquisições, distribuir dividendos, ou mesmo fazer a recompra de suas próprias ações. E são todos esses fatores que geram **valor para o acionista**.

Isoladamente apenas de um único período, o lucro líquido não ajuda muito na análise de uma empresa, então devemos novamente fazer a análise horizontal, olhando um período grande por volta de 10 anos. Como investimento de longo prazo, buscamos empresas que têm uma tendência de alta em seus lucros, e os resultados precisam ser **consistentes**.

Além disso, é preciso saber qual é a **margem líquida**, que é a relação entre o lucro líquido e a receita da empresa, na seguinte forma:

$$\text{MARGEM LÍQUIDA} = \text{LUCRO LÍQUIDO} \div \text{RECEITA}$$

$$\text{NET MARGIN} = \text{NET INCOME} \div \text{REVENUE}$$





BALANCE SHEETS



BALANÇO PATRIMONIAL

É muito importante para o investidor saber o quanto de dinheiro em caixa a empresa tem, suas propriedades, e quanto ela possui de dívidas. Todos esses números você encontra no balanço patrimonial.

Ele é dividido em duas partes: a primeira são os **ativos**, que é o caixa, imóveis, contas a receber, investimentos, dentre outros. Na segunda, existem os **passivos**, que são as dívidas e os deveres da empresa, bem como o resultado do **patrimônio líquido**, que é calculado assim:


$$\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO} = \text{ATIVOS} - \text{PASSIVOS}$$
$$\text{EQUITY} = \text{ASSETS} - \text{LIABILITIES}$$



CURRENT ASSETS



ATIVOS CIRCULANTES

Os ativos circulantes são todos os bens de uma empresa em que ela pode **liquidar em no máximo 12** meses. Eles são os ativos de giro, porque se referem a um fluxo de valor. O ciclo começa no caixa, então a empresa compra estoque, em seguida vende aos clientes, que se transformam em contas a receber, assim que os clientes pagam, volta a virar o caixa.



NON-CURRENT ASSETS



ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Eles constituem todos os bens da empresa que possuem liquidez **maior que um ano**. Como por exemplo imóveis, investimentos de longo prazo, equipamentos, propriedade intelectual, etc.



CASH AND CASH EQUIVALENTS



CAIXA OU EQUIVALENTE

Possuir dinheiro em caixa é muito importante para empresa, porque isso faz com que ela tenha resiliência em tempos de crise, conseguindo honrar com suas obrigações, **mantendo o negócio vivo**. Assim, após momentos difíceis, é muito comum que ela se erga mais forte, pois suas concorrentes, que não possuem tal vantagem, podem falir.

Ter uma grande quantia de dinheiro em caixa, pode significar três coisas: (1) a empresa fez oferta de suas ações ao público, (2) vendeu algum negócio, ou então, e mais importante para o investidor, (3) trata-se de um negócio capaz de **gerar mais dinheiro do que gastar**. Para identificar isso é preciso olhar para os anos anteriores, ver a origem desse caixa, se o dinheiro veio de operações próprias, você pode ter acabado de encontrar um bom investimento de longo prazo.



SHORT-TERM INVESTMENTS



INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO

São basicamente os investimentos que a empresa consegue resgatar em menos de 12 meses, e muitas vezes esse valor é somado ao caixa para descobrir a liquidez que a empresa tem.





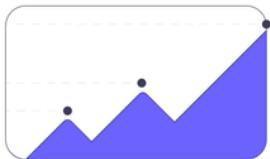
LONG-TERM INVESTMENTS



INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO

Os investimentos de longo prazo podem ser títulos, imóveis ou até mesmo ações de outras empresas. E foi com participações em outras empresas que Warren Buffett criou o império da Berkshire Hathaway, comprando ações de empresas com fortes vantagens competitivas de longo prazo.

O valor lançado neste item sempre será o **valor de aquisição**, ou o valor de mercado, aquele que for menor. Então, muitas vezes, os valores reais desses investimentos podem ser extremamente superiores àqueles presentes no balanço patrimonial. Nem sempre essas aquisições são benéficas, à medida que a empresa aumenta o seu caixa, a pressão para que ela faça esse dinheiro render aumenta. Isso pode levá-la a comprar negócios que não fazem sinergia com a sua atividade principal, tirando o foco, e às vezes piorando os resultados.





RECEIVABLES



CONTAS A RECEBER

Contas a receber é tudo aquilo que a empresa vendeu para os clientes e o valor ainda não entrou para o caixa. Muitas vezes se aplica uma provisão nesse valor, considerando que essa quantia não será paga. Em setores muito competitivos, para a empresa conseguir vantagem nas negociações, ela concede um prazo maior aos seus clientes, e isso pode significar que **não existe diferenciação em seus produtos ou serviços**. Então, o investidor precisa ficar de olho se esse número aumenta no decorrer dos anos.



MERCHANDISE INVENTORIES



ESTOQUES

Estoques são os produtos prontos para serem vendidos, ou mesmo aqueles que ainda estão no meio do caminho de sua fabricação.



Quando a empresa tem vantagens competitivas sobre as outras, você vê um **lucro líquido crescente juntamente com os estoques**, pois o alto volume de vendas exige que ela aumente consequentemente o seu estoque.



GOODWILL



FUNDO DE COMÉRCIO

Quando a empresa faz a **aquisição de outro negócio** por um valor maior que o valor contábil, esse montante é lançado em goodwill. Quase sempre quando isso acontece, quer dizer que a empresa adquirida possui alguma vantagem.



INTANGIBLE ASSETS



ATIVOS INTANGÍVEIS

Qualquer ativo que não pode ser tocado fisicamente é conhecido como intangível. Exemplo disso são marcas registradas, patentes, direitos autorais. Quando esse ativo tem uma validade, o valor vai sendo **amortizado** durante sua vida útil até chegar a zero. Isso ocorre com patentes de um medicamento, por exemplo. Um ponto interessante para o investidor é que, quando a empresa desenvolve esse ativo intangível internamente, ela não pode lançar esse valor em sua contabilidade. Um exemplo disso é a marca Apple, que hoje vale 352 bilhões de dólares, e por ter sido criada internamente, esse valor não será incluído em seu balanço patrimonial. Então ele fica **oculto**, até os resultados positivos dos anos seguintes da companhia irem aparecendo.





LIABILITIES



PASSIVOS

Os passivos são todas as obrigações que a empresa possui, tudo que ela deve para terceiros. Eles podem ser passivos circulantes (current liabilities), aqueles que podem ser cobrados em até 12 meses, e passivos não circulantes (non-current liabilities), que possuem vencimentos de mais de 12 meses.

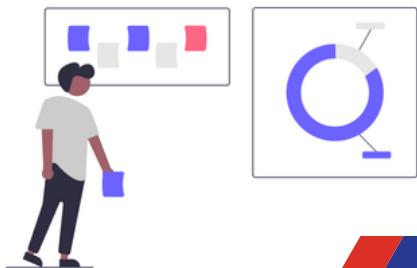


ACCOUNTS PAYABLE



CONTAS A PAGAR

Todos os valores **devidos a fornecedores** se encontram nessa linha do balanço patrimonial. Empresas que possuem alto ganho de escala conseguem negociar com fornecedores de forma favorável, devido ao alto volume comprado. Assim, ela pode fazer uma compra com pagamento de prazo maior do que o prazo negociado com seus clientes, ou seja, ela financia parte da sua operação com capital de fornecedores, uma vantagem e tanto.





SHORT-TERM DEBT CURRENT PORTION OF LONG-TERM DEBT



DÍVIDA DE CURTO PRAZO

Do total da dívida de longo prazo que a empresa contraiu, existe uma parcela que deverá ser paga dentro de 12 meses. Ela é importante para os investidores pois com esse valor você consegue saber se a empresa será capaz de honrar suas obrigações no curto prazo, basta comparar com o montante presente nos ativos circulantes.

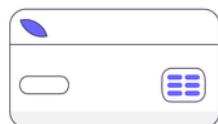
Em bancos esse valor merece uma atenção especial, pois ele nos diz quão conservador ele é. Bancos mais conservadores adquirem mais dívidas de longo prazo do que de curto prazo.



ACCOUNTS PAYABLE



CONTAS A PAGAR



Corresponde aos empréstimos que vencem em mais de um ano. Empresas que desfrutam de vantagens competitivas geralmente não precisam contrair dívidas altas. Elas possuem a capacidade de geração de caixa operacional forte o suficiente para expandir suas operações.

Um indicador bem útil para o investidor descobrir se a empresa está muito alavancada é calcular a **dívida líquida** e dividi-la pelo **EBITDA** (Earn Before Interest Taxes Depreciation and Amortization). Se o resultado for menor que 2 podemos considerar uma dívida tranquila, caso seja acima de 3 já começa a ter uma dívida elevada comparada com seu resultado operacional. Mas não leve esse indicador muito ao pé da letra, pois isso depende muito do setor e da previsibilidade de receita que a empresa possui.



RETAINED EARNINGS



CAPITAL ACUMULADO

No final do período, quando a empresa obtém lucro, ele pode ser reinvestido para expansão, distribuído na forma de dividendos, ou simplesmente ser acumulado no caixa da empresa. Nessa última situação, ele entra como capital acumulado no balanço patrimonial.

Olhando para o histórico do crescimento desse valor, podemos identificar empresas lucrativas ou não, e isso é um forte indício da presença de vantagem competitiva. Por isso, considero o capital acumulado como um dos mais importantes números do balanço patrimonial.





TREASURY STOCK



ACÕES EM TESOURARIA

Existe um certo tipo de engenharia financeira que permite à empresa gerar valor para o acionista por meio da **recompra de suas próprias ações**. Essa política é vantajosa principalmente nos Estados Unidos, porque lá, diferente daqui do Brasil, existem impostos que incidem sobre a distribuição de dividendos. Ao fazer isso ela reduz a quantidade disponível de ações em negociação no mercado, o que consequentemente faz com que os acionistas tenham uma **fatia maior da empresa**, o lucro por ação aumente e a cotação acabe subindo.

Após a compra elas aparecem como ações em tesouraria, e depois disso podem ou não ser canceladas. Um ponto interessante é que, quando a empresa recompra as suas próprias ações e mantém em tesouraria, ela acaba reduzindo o patrimônio líquido e consequentemente aumenta ROE(Return on Equity). Por isso, esse indicador pode distorcer muitas vezes a realidade, e não ajudar a encontrar boas empresas para investimento no longo prazo.



Então, quando você encontrar um histórico de recompra de ações, isso é um bom sinal, porque significa que a empresa está **gerando lucro o suficiente** para isso, e acreditando em seu futuro.





EQUITY



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Ele é o resultado da soma de todos os **ativos menos todos os passivos**. Podemos considerá-lo como os ativos livres que a empresa possui. Algumas vezes você pode se deparar com companhias que têm patrimônio líquido negativo, e isso não é um bom sinal, já que indica que elas se endividaram mais do que todos os seus ativos.



STATEMENTS OF CASH FLOWS



DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA



Nesse documento, é mostrado tudo o que fez alguma **movimentação no caixa** durante um determinado período de tempo. Ele é baseado no **regime de caixa**, ou seja, diferente da DRE, onde você lança o valor integral de uma venda a prazo, aqui só entra o que efetivamente **entrou ou saiu no caixa** da empresa. Esse é o principal motivo da criação do demonstrativo de fluxo de caixa.

Esse documento é dividido em três partes, e vamos entender as principais linhas de cada um.



CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES



FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Nele encontramos tudo que é relativo às operações da empresa, começando com o lucro líquido, em seguida adicionando a depreciação e amortização. É importante notar que depreciação e amortização, mesmo sendo valores reais gastos, entram como positivos, uma vez que já ocorreram as despesas anteriormente.



DEPRECIATION AND AMORTIZATION



DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Quando a empresa compra um bem físico, como carro, mobília, ou imóveis, que **perde valor no decorrer do tempo**, essa redução recebe o nome de depreciação. E quando esse bem é algo intangível, como uma patente, licença de software, e possui uma data de validade por exemplo, esse mesmo processo é chamado de amortização. Dado a natureza de algumas empresas que possuem pouco patrimônio imobilizado, conhecidas como “asset lights”, a depreciação e a amortização são relativamente pequenas comparadas com outras. E exemplos disso são empresas de tecnologia, ou de serviços. Isso pode levar a empresa a ter menos gastos fazendo a reposição dos ativos, e consequentemente aumentar o seu lucro líquido.





STOCK-BASED COMPENSATION



FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Esse valor se refere ao pagamento para os funcionários de uma empresa feito em forma de ações. Geralmente é dado a cargos mais altos, como executivos ou diretores, isso pode ser muito benéfico para os resultados, porque garantem motivação e alinhamento de interesses entre acionistas e os administradores. Quando esses funcionários recebem apenas os salários como remuneração, pode haver algum conflito de interesse, porque dessa forma não existe estímulo para a obtenção de lucros a curto ou longo prazo.



MERCHANDISE INVENTORIES



AUMENTO OU REDUÇÃO DOS ESTOQUES

É todo o custo com a compra de mercadorias prontas para serem vendidas, ou mesmo a sua redução de estoques. Quando a empresa vendeu mais que comprou estoques naquele período, esse valor é negativo.





CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES



FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO



Se você quer saber onde a empresa emprega o dinheiro para, de alguma forma, ter retorno sobre esse investimento, é no fluxo de caixa de investimentos das demonstrações financeiras que você deve olhar. Nele aparece todo dinheiro que saiu do caixa com o objetivo de **sustentar o negócio**, como por exemplo a compra de equipamentos, veículos, imóveis ou até mesmo ativos intangíveis.



ADDITIONS TO PROPERTY AND EQUIPMENT



COMPRA DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Dependendo do setor em que a empresa atua, ela pode gastar mais ou menos com investimentos em **ativos imobilizados**, para ter um referencial podemos comparar esse valor com lucro líquido, lembrando que é importante para buscar um histórico de um período grande, e não olhar apenas um resultado. Se ela gasta menos que 50% do seu lucro nesse tipo de investimento, é um bom sinal, e pode haver alguma vantagem que ela desfruta. Mas é claro que isso depende muito do momento da empresa: se ela está em expansão, por exemplo, é natural que haja maior capital investido nessa fase.



Esse valor também pode ser chamado de **CAPEX** (CAPital EXpenditure), e usando ele comparado com a depreciação e amortização conseguimos também um indicador para saber se a empresa está investindo para crescimento ou apenas repondo os ativos que estão sendo depreciados.



CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES



FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO

Qualquer que seja a movimentação no caixa da empresa entre os acionistas, credores ou investidores, é no fluxo de caixa de financiamento que ficará registrada. A empresa pode, por exemplo, fazer emissão de novas ações no mercado, e com isso captar recursos para financiar algum projeto, ou até recomprar ações.



DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS



DIVIDENDOS PAGOS

Os dividendos pagos aos acionistas são apenas consequências de vários fatores que acarretam em lucro. O investidor nunca deve esquecer que a origem dos dividendos sempre será o caixa, e a melhor fonte para o aumento do caixa é o **lucro**. Com esse total de dividendos distribuído conseguimos encontrar o indicador **PAYOUT** - ele é o percentual do lucro que a empresa distribuiu em forma de dividendos.



Empresas que estão em estágio de crescimento geralmente retêm os lucros para o reinvestimento em suas operações; em contrapartida, empresas que já atingiram sua maturidade no mercado, com menos espaço para expansão, tendem a distribuir mais o seu lucro como dividendos.



REPURCHASES OF COMMON STOCK



RECOMPRA DE AÇÕES

No balanço patrimonial, podemos encontrar a quantidade de ações em tesouraria que a empresa possui em uma determinada data. Aqui, no demonstrativo de fluxo de caixa, aparece o quanto ela adquiriu durante um determinado período de tempo, que pode ser trimestralmente ou anualmente. Caso ela tenha comprado e cancelado esses valores, não irão aparecer no balanço patrimonial, mas nessa linha você irá saber.





CASH AND CASH EQUIVALENTS END OF YEAR



CAIXA E EQUIVALENTES AO FINAL ANO

Na última linha da demonstração de fluxo de caixa, ao somar todos os lançamentos, chegamos no **caixa da empresa** na última data de apuração. Com ele conseguimos saber se a empresa gerou caixa ou consumiu caixa, ao comparar com resultado do período anterior.



Quanto maior a geração de caixa livre, maior é a cotação que o mercado atribui para aquela ação. Mesmo que isso não ocorra no curto prazo, cedo ou tarde, os investidores reconhecerão esse valor, uma vez que as **cotações das empresas sempre seguem o lucro no longo prazo**. Considere que isso deve guiar os seus investimentos para que obtenha sucesso.

CONCLUSÃO

Espero que esse conteúdo tenha te ajudado a entender melhor os números divulgados pelas empresas, para o investidor fundamentalista, eles são a base para identificar quais empresas possuem vantagens duráveis que merecem uma fatia da sua carteira de investimento de longo prazo no exterior.



@betorayashi